

PD-060 - (21SPP-11362) - TOSSE CONVULSA (TC) EM IDADE PEDIÁTRICA – APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Mariana Cortez Ferreira¹; Raquel Penteado¹; Ana Teresa Gil¹; Lia Gata¹; Lurdes Correia²; Henriqueta Pereira²; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Patologia Clínica, Laboratório de Virologia e Biologia Molecular, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

Apesar das altas taxas de vacinação pediátrica observou-se um ressurgimento da TC em Portugal. Em 2017 foi implementado o programa de vacinação da grávida, também com altas taxas de vacinação. Pretende-se caracterizar os casos de TC nos últimos 15 anos.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos casos de TC, observados num hospital de nível III, de janeiro 2005 a dezembro 2020. Foi considerada TC se PCR positiva para *Bordetella pertussis* ou *B. parapertussis* nas secreções da nasofaringe em criança sintomática.

Resultados

Foram identificados 204 casos, com uma mediana de 8,5 casos por ano (1-43). Em 92% dos casos foi isolada *B. pertussis* e em 8% *B. parapertussis*, esta identificada apenas nos últimos anos. 12 crianças (15%) foram admitidas em cuidados intensivos, todas com idade $\leq 3M$. 89% das crianças internadas tinham idade $\leq 6M$. Observou-se uma redução importantes dos casos neste grupo etário após 2018. A evolução do número de casos por ano e as características clínicas são apresentadas na Tabela 1.

Conclusões

Nos últimos 15 anos, a TC atingiu a população pediátrica, com periodicidade irregular, levando a internamento sobretudo em pequenos lactentes, particularmente por hipoxemia e apneia. Embora por vezes arrastada, a evolução foi favorável em todos os doentes.

Palavras-chave : Tosse convulsa, *Bordetella*, *pertussis*, *parapertussis*